

Jan. 20-5-40

1556

Carta de Francisco Portocarrero
dando parte a El Rey do Estado, em q se Causa 207
achava a Bahia, e de hum Armada,
q os Francezes traziam naquella Costa N.^a n.º 42

Senhor = Eu escrevi a Vossa Alteza por o
Bispo Dom Pedro Fernandes, e por outras
vezes, em que lhe dava aviso do que
nesta terra se passava no que tocava
a meu cargo, dizendo-lhe das muitas
Naos, que por esta Costa andas, e do pou-
co cuidado, que o Governador pera isso
teve de me dar Armada, que pera isso
Vossa Alteza aqui tinha, que eram duas
Caravelas muito bem Armadas, e duas
Galiotas, que tiram esperas, e pedreiros
por as proas sem estes servirem somen-
te de acarretarem qualinhos, e porques,
e algumas peças d' Escravos pera elle,
e pera quem elle quer, e nam pera
Vossa Alteza, nem pera com ellas paga-
rem soldos aos homens.

Eu, Senhor, lhe pedi estes Navios per
muitas vezes da parte de Vossa Alteza
que nos Desse, pois estavam ali naquel-
le Porto apodrecendo, e gastando soldos
sem lhe fazerem nenhum servico; e q
hiria buscar aquellas Naos, e as to-
maria, e nam nas tomando, hiriam
exandalizados, e Dariam novas em
França da Armada, que nesta Costa
andava, e com isto nam tomariam
os Navios dos moradores que nesta
vivem, nem Dariam agente deller
a comer aos Indios, nem carregaram

tres Naos no Rio de Janeiro de Brazil,
nem de pimenta, como carregaram,
nem se fizeram duas Naos novas de
duzentos e cinquenta toneis cada Naao.

Tambem avisei a Vossa Alteza, que
fui por nova certa que os Franceses
fazem hum Fortaleza no Cabo Frio
numa Ilha pequena, que esta hum tiro
de bico da terra firme dentro na Bahia,
e chegou agora a esta Cidade Brax Cu-
bas Capitam da Capitania de San Vi-
cente, que deu esta nova; e tambem dis-
se que se faziam tres Naos novas, o que
tudo isto se poderia escusar, se eu covera
a Costa como Vossa Alteza mandava,
mas a todas estas cousas me respondia
o Governador, que pois seu filho nam
era Capitam Moor, nao avia de man-
dar a Armada a cover a Costa.

Assi, Senhor, que, porque requiro
o servico de Vossa Alteza, lhe parecem mal
minhas couzas, como foi avibar aqui
a esta Bahia hum Naao, que vai pe-
ra a India por nome San Paulo, e an-
dar hay de fora perdida de longos da
Costa, e entre os baigos fazendo mui-
tos signaes, abirando muita Atelheia, e
sorguindo sem lhe quererem mandar
hum Batel pera lhe diser onde estava,
e mostrar-lhe a barra, e quando vi
o pouquinho ciuido, que pera isto tinha,
me fui a Pedro Borges, como a Provedor
Moor da Fazenda de Vossa Alteza, lhe
requeri, que mandasse la hum Batel
a quella Naao, porque tinha por sem

duvida qu'era Naas da India, segundo
sua grandioza, e que o nam dizia ao
Governador, porque tomava mal mi-
nhas cousas: entam mandou hum
Patel, e a Naas entrou pera dentro, e
fer sua auguocada, e ir-se-a com o
Bencao de Deus, porque essa foi a causa
somentes, porque avibou; mas caso me
custou, que ao outro dia me mandou
risquar de meu Ordenado dizendo
que ja acabara meus tres annos.

Vossa Alteza mandou aqui Pero de
Guoes por Capitao Mor, e estere aqui
cinquo annos sem no Thome de Lousa
risquar, e sempre venes Ordenado atte
que se foi pera o Reyno, e assi Antonio
Cardozo seis annos, e Pero Borges vai
em outo, e Gaspar Lamego Contador,
e Rodrigo de Freitas, e outros muitos,
que vieram com Thome de Lousa, e ou-
tros, que vieram por tres annos com
Dom Duarte, que tem acabado sem os
este mandar risquar, somente amin,
por me ter Odio por requerer o servico
de Vossa Alteza; verdadeiramente se
podem chamar as suas cousas Oefas,
segundo o pouquo cuidado que dellas
tem: peço a Vossa Alteza, que me faça
justicia, e mande, que me paguem
meu Ordenado, pois sempre estive, e
estou prestes pera o servico de Vossa
Alteza, no que receberei mere. Vosso
Senhor averente, a vida, e Real Estado
de Vossa Alteza, e da Raynha nossa
Senhora, e Principe por muitos annos.

Desta Cidade do Salvador a onze de
Agosto de mil e quinhentos e cincoen-
ta e seis annos - Francisco Porto-
carreiro.